

A linguística: entre o paradigma da simplicidade e o paradigma da complexidade

Matilde Gonçalves

Este trabalho tem como ponto de partida uma comunicação de Alain Rabatel, num colóquio sobre enunciação (Paris, novembro de 2011). Parte da exposição do linguista incidiu sobre a necessidade de, por um lado, separar realidade e teoria e, por outro, simplificar os objectos para os poder explicar.

Partindo das considerações expostas, as questões que me coloco são quais poderão ser a(s) consequência(s) destas opções em termos teóricos-metodológicos para o estudo do funcionamento da língua e que visão se tem ou se constrói da língua?

Esta reflexão apoiar-se-á no paradigma da complexidade desenvolvido por Edgar Morin.

Linguistics: between the paradigm of the simplicity and the paradigm of the complexity

Matilde Gonçalves

This work begins with an Alain Rabatel's oral presentation in a conference on enunciation (Paris, November 2011). Part of the presentation of this linguist focused, on the one hand, in the need to separate reality and theory and, on the other hand, on the need to simplify the objects in order to explain them.

Starting from these considerations, our questions are: what might be the consequence(s) of these theoretical-methodological options for the study of the language functioning and what kind language vision we are projecting or constructing through it?

This reflection will support on the paradigm of complexity designed by Edgar Morin.